A Princesa e a Vampira

Para minha amiga Jeniffer Rocha...
Obrigado raposa

É sempre assim, você nunca vai saber tudo... Ninguém sabe.

- Karoline Batista

Capítulo 01- A Princesa do reino das rosas

-Bom dia princesa- disse um servo meu ao entrar em meu quarto

-Bom dia

Meu nome é Avrilyne Rose princesa do reino das rosas, todos praticamente me amam, linda com olhos azuis como o céu em um dia de verão, cabelos loiros como um lindo raio de sol ao nascer, e um corpo cujas garotas de todos os reinos desejam ter, minha mãe me ensinou a usar um arco e flecha, coisa que poucas princesas costumam praticar em seu tempo livre, mas isto me acalma além de melhorar muito minha mira. Meu pai é o rei (obviamente) ele se chama Ricardio Rose ele tem cabelos pretos quase grisalhos uma barba não muito grande e nem muita pequena, cego de um olho por causa de uma batalha que ele teve muito tempo atrás, mas ele tem um olho da cor castanho claro, ele saiu do reino disse que já como eu logo iria fazer dezoito anos já posso começar a governar meu próprio castelo e foi morar em outro castelo nosso junto com minha mãe a rainha Eloiza Rose, praticamente sou idêntica a ela tirando os olhos, pois os dela são verdes, ela me disse que eu tenho olhos azuis por

causa de minha avó. Minha mãe me deu um colar em forma de coroa e disse pra eu encontrar uma amiga leal e eu troque de colar com ela como fez quando era mais nova. Até hoje eu não a encontrei, já estamos no outono, perto de meu aniversário e nenhum sinal.

-Princesa seu café da manhã já esta pronto, eu fiz do jeito que você gosta suco de morango natural, torradas com uma fina camada de geleia de uva. – disse meu cozinheiro Mali trazendo contigo a bandeja com o café, ele praticamente faz de tudo pra me agradar.

-Parece delicioso, por favor, saiam deixe-me comer sozinha.

-Como queira princesa- disse alguns servos que já tinha entrado em meu quarto para arruma-lo e Mali, foi como um coral. Todos juntos.

Eles saíram de meu quarto, e eu novamente me senti sozinha porque apesar de eu ter tudo, o que eu mais desejava é ter uma amiga verdadeira e não as falsas que eu "tenho" no curso de como ser uma boa rainha. A porta deu duas batidas então se abriu.

-Princesa, não demore logo estará na hora de você ir ao curso - disse Milena.

-Muito obrigado Milena- Milena minha companheira real, sempre me acompanhou é muito bonita (mas eu sou mais) ela tem cabelos rosa e olhos verdes além de ter uma pele bem clara como a neve um doce de pessoa, me acompanhou a vida inteira e a considero como uma irmã mais velha.

-Milena?

-Sim princesa

- Um dia irei achar alguma amiga verdadeira com uma alma cujo eu sinto um amor enorme por ela que eu tome a decisão de trocar o colar?

-Uma amiga irmã você quer dizer princesa?

-Sim

-Mais é claro que você vai encontrar, elas são difíceis de achar, mas vale a pena esperar, elas farão de tudo para não ver você chora e sim sempre sorrindo.

-Mas esta demorando muito, talvez eu nunca vá achar.

-Tenha paciência, talvez alguma amiga sua seja ela.

-Amiga? Eu não tenho nenhuma, todas elas só ligam pra mim quando eu tenho algo pra dar, e

se não tenho falam mal de mim pelas costas, talvez não tenha uma.

-Paciência, talvez ela não esteja por aqui.

-Como assim?

-Bem... Vejamos eu, por exemplo, tive uma amiga irmã e ela não era do reino ela era do reino do fogo.

-Reino do fogo?!

-Sim

-Mas... Ela é tão diferente de você

-A diferença atrai as pessoas princesa, ela é incrível!

-Então é por isso que todo final de semana você viaja, é para vê-la. Mas você pode se machucar, o calor do reino do fogo é muito alto.

-Eu sei por isso ela estudou muito para saber um feitiço que me protege do calor e assim eu posso ficar perto dela

-Qual o nome dela?

-Sun

-Mas Sun é o nome da rainha do reino do fogo, não me diga que ela é sua amiga irmã?

-É sim nos conhecemos quando eu... - Milena olhou para o relógio de minha parede-Nossa olha a hora vamos se não você se atrasa.

-Mas e o resto? Eu quero saber

-À noite eu te conto tudo.

Não via a hora de saber o final da história, aposto que ter uma melhor amiga ou amiga irmã ou as duas ao mesmo tempo é muito bom, espero encontra-la logo. Mas por enquanto tenho que conviver com essas minhas se eu posso chamas isto de amizade.

∞

-Uma rainha deve sempre sorrir mostrar que pode governar o seu reino com alegria e punho de aço... - não consiga manter a concentração com aquela voz da professora

Essas aulas de realeza, praticamente eu sei de tudo, nunca elevar o tom de voz com os convidados, sempre sorrir, acenar sempre, já estou enjoada de escutar sempre a mesma coisa, depois de falar a mesma mesmice à professora deu uma pequena pausa.

-Psiu! Psiu! Ei! Avrilyne!

-Han? O que? Ah oi Eloa- Eloa princesa do reino das Águas, apesar de bonita com seus cabelos parecendo uma cachoeira sempre caindo pele clara e olhos azuis essa aparência bonita engana qualquer um, nunca gostou de mim realmente. Sempre falou mal de mim pelas costas elas e suas seguidoras Camila e Caren as gemias do reino do Ar ambos os cabelos brancos elas têm dezoito anos e olhos verdes, todas elas são falsas.

-Já que você já fez seu trabalho sobre a lealdade de uma rainha, será que você poderia fazer o meu?

-O que?! Mas é claro que não por que eu faria?

-Eu sou sua única amiga aqui e você não quer me perde não é?

-Não, mas...

-Agora sim me entrega amanhã tudo bem?

-Mas...

-Adeus princesa, vamos meninas- ela se levantou junto com as gemias e saíram da sala.

Sinceramente não sei como eu ainda faço os trabalhos delas, bem hoje eu que vou escutar o resto da historia da Milena, e fazer logo esse

trabalho praticamente é uma redação nada de mais.

∞

-Boa noite princesa- disse um servo meu

-Boa Noite, onde esta Milena?

-Ela viajou para o reino de fogo, a viagem demora um pouco princesa.

-É verdade, obrigado.

-Logo estarei levando seu jantar.

-Não tenha pressa, venha com calma.

Fiquei pensando durante o jantar, o banho e até mesmo antes de dormir como seria o final da historia da Milena. O trabalho da Eloa já estava pronto agora é só deitar e dormir um pouco. Amanhã é sábado e poderei ficar o dia todo lendo ou praticando arco e flecha.

-SOCORO ALGUEM QUALQUER UM SOCORO!

-Han? Mas quem esta fazendo barulho a está hora da noite, é quase uma hora da manhã!

Fui ate a janela e vi uma pessoa de meu povo sendo perseguida por uma criatura

assustadora, não quis chamar os guardas poderia deixar a fera com mais raiva e atacar, decidi ir sozinha. Rapidamente me troquei e peguei o meu arco e flecha, regra numero 14º Uma rainha sempre protege seu povo (mesmo eu não sendo rainha ainda tenho que já ir treinando), abri a janela fui pela beirada e pulei cai sobre uma pilha de rosas secas, e percebi que algumas estavam brancas, o que não era normal, mas decidi seguir a criatura antes que eu a perdesse, de vista e ela mata-se aquela pobre criaturinha.

∞

-Grrrrrr

-Oh, por favor, não sugue meu sangue, eu tenho mulher e três filhos pra cuidar!

Fiquei escondia em um arbusto, já com a flecha na mão prestes a atirar naquela criatura, mas eu vi que era uma garota, se eu atirasse poderia mata-la e eu não tenho coragem abaixei o arco e peguei uma pedra que estava do meu lado e atirei nela com a intensão dela ir embora e deixar aquele pobre homem rosa. Ela se virou e veio em minha direção.

Capítulo 02- A Vampira

PE PE PE PE PE PE PE

-Argh TE ODEIO DESPERTADOR! Que horas são? Argh ainda é meio dia e sete- peguei-o e joguei no chão, não quebrou como sempre.

Meu nome é Denalli sou uma vampira, tenho mil e quinhentos anos (sei sou nova) tenho cabelos pretos com as pontas vermelhas, olhos azuis (nada igual ao de um vampiro, mas eu herdei de minha avó ela era humana antes de ser mordida pelo meu avô) e um corpo... Bem, digamos que eu gosto dele e já esta de bom tamanho, toco qualquer instrumento, mas os meus favoritos são o piano e o baixo cujam me acalmam. Meus pais me deixaram morar sozinha quando fiz mil e quatrocentos anos, disseram que eu já sabia me virar sozinha e me deixaram morar em uma casa dentro de uma caverna, não me perco já que essa caverna em sua entrada parece um morcego, minha mãe me deu um colar em forma de presas de vampiros disse que quando eu encontrar uma alma que me completa eu tenho que trocar os colares que nem ela fez com sua melhor amiga. Até hoje não encontrei nenhuma alma igual a minha ou que

me completa, mas não tenho pressa. Fui até a cozinha comer algo.

-Vamos lá tomar café da manhã- abri a geladeira ainda descabelada- Morangos e suco de tomate.

Alguns devem estar pensando, vampiro não come isso ou bebe isso e bla bla bla bla, eu consigo manter minha sede por sangue através de sugar apenas a cor vermelha (mas eu como de tudo, agora pra matar a sede por sangue às vezes sugo a cor vermelha), mas às vezes também caço por ai a fora quando estou com vontade ou apenas saqueio uns bancos de sangue assim posso escolher e não correr um risco de pegar uma doença do jeito que esse mundo estar, posso beber sangue de pessoas ou animais, mas o meu próprio sangue não. Isso seria mortal para mim e pra quem beber, digamos que este sangue eu divido com outra pessoa. E essa pessoa, não é fã de ninguém.

-Vamos ver como esta o dia- fui até a entrada da caverna com os olhos fechados como se eu quisesse fazer uma surpresa para mim mesma-, por favor, nublado ARGH SOL!- um de meus problemas eu gosto do sol e não sei por que, mesmo eu desejando que ele suma, eu às vezes gosto de vê-lo- Arhg isso quase me custou minha

cara, vou ter que esperar até anoitecer se eu quiser sair. Mas que chato!

Chato chato chato chato

-Maldito eco

Fiquei sentada no sofá, escrevi umas quatro ou cinco músicas e toquei-as, quando olhei para o relógio já quase uma da manhã, quando a gente se diverte o tempo passa muito rápido, coloquei uma calça preta meu all star vermelho, uma camiseta branca e peguei minha jaqueta branca e sai de casa. Tirei dos meus bolsos um mapa para ver a área onde não havia visitado ainda.

-Reino do gelo todos é sangue frio (da ultima vez fiquei de cama três dias), reino da margarida muito longe, reino das rosas, nunca fui lá talvez tenha algo interessante por lá, é um pouco longe, mas vou assim mesmo.

Fui voando até o reino escutando música ate que eu encostei-me à cerca elétrica e eu cai em uma carroça de maçãs dentro do reino.

-Ai, mas qual reino usa cerca elétrica?! Ai... Não sei o que doeu mais o choque ou eu ter caído numa carroça de maçãs. Olha só rosas.

Havia um arbusto cheio delas perto do muro do castelo suguei um pouco delas ate que eu escutei uma pessoa gritando.

-Minhas maçãs! O que houve com vocês minhas filhas? Hey você! Sua gótica isso é hora de você estar acordada?! Eu vou chamar os guardas!

-GÓTICA?!

-Santo Deus, você é uma vampira?!

-Sou sim e... Olha só, eu gostei desse sua roupinha- ele estava de casaco vermelho e calça branca era bem baixo nem sabia seu nome, mas ainda estava com fome- Então o Sr Maçã vamos conversar.

-SOCORRO ALGUEM QUALQUER UM SOCORRO!!

-Não grita! Argh seu, espera! Ah cara espera!

Corri atrás dele, escutei um barulho, mas nem olhei pra não perde-lo de vista até que eu o encurralei em um jardim do castelo.

-Grrrrrr

-Oh, por favor, não sugue meu sangue, eu tenho mulher e três filhos pra cuidar!

-Você fala de mais... -senti algo atingir minha cabeça de leve- Ai, mas o que?! Uma pedra? GRRR- eu vi uma garota escondia atrás dos arbustos ela havia atirado uma pedra em mim- Hey qual é a sua garota?!

-Afaste-se desse cidadão de bem

-Afaste-se? Haha você com certeza deve ser daquelas pessoas que só fala certo- ela levantou o arco e flecha e apontou pra mim- Hey se acalma eu só queria... - olhei para trás e aquele anão já havia sumido- Mas... Cadê aquele anão? Argh não acredito que eu vou ter que comer rosas hoje.

-Então foi você que destruiu as minhas roseiras!

-Eram suas?! Não estavam bem cuidadas estavam meio ocas.

-Como é?!

-Ocas o loira, tinha que ter regado mais, e dado mais amor e pelo jeito você não sabe dar- ela soltou uma flecha em mim pegou no meu braço de raspão- Ai, tá maluca?! Podia ter me machucado.

-Essa era a intenção

-Intenção? Olha aqui garota não te conheço e você não me conhece, então que tal você me deixar pegar mais algumas coisas aqui e eu não te machuco ok?- ela soltou mais uma flecha, mas eu consegui desviar- Tá legal, não queria que fosse assim, mas você pediu.

Consegui me deslocar rápido o suficiente para tirar o arco e flecha dela e segura-la.

-Me solta agora!!

-Colar bonito

-Não toca nele!- ela segurou o meu

-Solta o meu!!

Caímos no chão e ficamos rolando de um lado para o outro ela só sabia me arranhar até que ela pressionou o ferimento que a flecha havia deixado.

-Ai!!- ela arrancou meu colar, pois a empurrei para longe.

Eu me aproximei dela e a puxei pela camisa e arranquei seu colar sem querer, com um movimento rápido ela me deu um chute no queixo, me fazendo cair.

-Ai essa até que doeu princesa

-Como você sabe que eu sou uma princesa?!

-Quem é o louco que sai no meio da noite com uma coroa de princesa?

Levantei-me, eu sentia o sangue escorrendo pelo meu braço o ferimento havia abrido mais ainda depois dessa confusão, eu me controlava para não me da um surto, foi quando eu escutei o barulho dos cães e dos guardas.

-Elas estão ali, peguem a invasora!!- disse uns dos guardas

-Lá está a vampira que queria me matar- disse o dono da carroça

-Oh seu anão fofoqueiro, droga a gente se vê por ai princesa.

Transformei-me em morcego e sai voando o mais rápido possível outra flecha me acertou de raspão, mas consegui ter forças pra sair de lá e voltar para minha caverna antes que o dia começa a amanhecer.

-Vamos princesa vamos tomar um banho e cuidar de teus ferimentos- disse um cavaleiro dela, já que minha audição é bem aguçada deu para escutar apesar de estar já atravessando o muro.

-Sim claro- ela disse por final.

Capítulo 03- Colares

-Ai isso dói.

-Sei que dói princesa, mas precisamos desinfetar seus arranhões- disse a enfermeira.

-Mas não são tão graves.

-Mas temos que prevenir, pronto agora vá se arrumar.

-Obrigado

Quem era aquela garota, sei que ela era uma vampira, mas eu senti algo diferente nela, vou terminar de me arrumar e depois pensarei mais sobre ela. Entrei em meu quarto coloquei um short branco uma camiseta roxa com um coelho branco nela, meia branca, só faltava o colar.

-Bem cadê meu colar?...Meu Deus onde eu o deixei, será que...

Fui olhar na minha cabeceira onde sempre deixei, quando olhei não era o meu colar era um em formato de pressas de vampiros.

-Isto não é meu, se não me falha a memoria quando eu estava lutando com aquela louca

daquela vampira... Oh Meu Deus será possível? Será que trocamos de colares? Não ele deve estar aqui em algum lugar vou procurar- passei o restante de meu tempo livre vasculhando meu quarto em busca de meu colar.

∞

-Ai, como isso dói, droga aquela loira, ai aquele guarda me acertou de raspão, mas foi um raspão dolorido. Ainda bem que eu consegui chegar em casa, antes do sol se não seria meu fim.

-Toc toc Olá? Tem alguém em casa? Oh Minha Morte Denalli o que aconteceu com você?!- disse Avilla assustada ao me ver sem camiseta só com um top e calça jeans com meu braço direito com um corte e um corte na barriga não era tão fundo, mas ela entrou em choque ela deixou o guarda-chuva de lado e veio em minha direção- Minha Morte o que houve com você?! Quem fez isso?!

-Isso? Não foi nada eu só visitei o reino das rosas na hora errada só isso.

-Denalli... Se você estava com fome por que não foi para minha casa? Não é tão longe daqui.

-Eu sei é que- ela se aproximou e tocou no ferimento do braço- Ai cuidado!- enquanto eu contava ela fazia um curativo em mim, Avilla se

preocupava muito comigo, ela sempre me achava linda é apaixonada pelos meus olhos, não a entendo confesso que isso até me assusta, ela também é linda com seus cabelos loiros bem claros, igual a uma margarida que acabou de se abrir com uma mecha rosa Pink e seus olhos castanhos claros que quando fica em modo de ataque, proteção ou até mesmo com raiva fica amarelos como um girassol, a grande maioria dos vampiros são apaixonados por ela, mas ela nunca ligou ou saiu com algum deles, só prefere ficar comigo desde que eu a protegi de um ato de bullying na quarta série na escola do submundo.

-Pronto Denalli você tem que tomar mais cuidado, não sei o que eu faria se algo se acontece com você- ela colocou seu ouvido no meu peito- Imaginar que eu não poderia mais escutar isso.

-Escutar o que? Somos seres sem vida está tudo parado ai dentro

-Eu sei, mas eu sempre imaginei você com uns batimentos suaves, que nem quando você era humana eu queria ter escutado pelo menos uma vez.

-Tudo dentro de mim e de você é frio e sem vida

-Você acha, para mim seu interior é quente- ela colocou suas mãos no meu pescoço e tocou a minha marca de mordida foi ai que eu percebi que eu não estava com o meu colar.

-Han?

-O que foi?

-Meu colar

-Deve ter caído quando você tirou a camiseta- levantei-me e comecei a procurar

-Droga cadê?!- eu vasculhei minha casa e não o encontrei- Droga esta com ela

-Ela quem?!- Avilla falou com um ar de ciúmes

-A princesa do reino das rosas, deve ter ficado com ela já que a gente brigou- olhei pra baixo e vi um colar em forma de coroa- e este deve ser o dela.

-Por favor, não me diga que você vai volta pra lá olha o que fizeram com você!

-Eu tenho que voltar aquele colar foi minha mãe que me deu

-Mas Denalli...

-Avilla, eu sou vou trocar os colares quando ela tiver dormindo simples ninguém me vai ver chegando.

-Denalli, eu me preocupo com você.

-Eu sei Avilla- coloquei minha mão sobre seu ombro- e é por isso que vou tomar muito cuidado.

-A onde você vai?!

-Vou pro reino das rosas- coloquei uma blusa que estava em cima do sofá e um par de chinelos, sai de casa e fechei a porta, mas logo voltei- Droga esta de dia ainda- ela riu.

-Bem posso fazer algo pra você comer você? Parece que estar com fome

-Não estou- minha barriga roncou- Fofoqueira também- Avilla riu mais uma vez

-Bem irei fazer o que você mais gosta Denalli se eu pego essa garota que fez isso com você eu não sei se eu iria controlar minha vontade de mata-la, mandarei um de meus morcegos te vigiarem enquanto você faz sua visita.

-O que disse?

-Nada não, suco de morango ou melancia?

-Morango

∞

Após algumas horas, a noite finalmente surgiu. Eu havia feito nada além de comer, beber e tocar violão. Avilla havia até dormido ao som de meu violão, quando decidi que já poderia ir, eu a acordei devagar ao me ver deu um pequeno sorriso, eu me levantei do sofá, e me alonguei.

-Bem já anoiteceu, eu já vou.

-Tenha cuidado- disse Avilla segurando meu casaco- Não quer levar ele? Pode esfriar.

-Não estou bem, adeus eu já volto.

-Lá vai ela... Lunar apareça- uma pequena morcega saiu de baixo do sofá- muito bem minha morcega, quero que você a vigie e me avise se algo der errado, lembre-se não a deixe-te ver agora vá.

Lunar seguiu Denalli com todo o cuidado para que ela não percebe-se que estava sendo seguida, ela ficou seguindo de longe, mas sem a perdê-la de vista.

∞

Já estava me aproximando do reino, não estava muito frio o vento era até bom.

-Dessa vez terei cuidado pra não encostar, na rede elétrica- passei sem tocar nela agora a segunda parte era achar o quarto daquela princesa- Droga agora aonde eu vou achar esse quarto, esse castelo tem milhares de quartos, mas que droga vai demorar muito tempo... Achei.

Ela estava na varanda olhando a lua, fiquei observando ela de cima, meu voou é tranquilo e não chamei sua atenção.

-Mas o que ela está fazendo um hora dessas?

-Mamãe... - ela disse com um olhar de preocupação olhando para as estrelas

-O que ela está falando? Vou virar morcego e vou ficar em baixo da varanda- fui voando devagar sem chamar sua atenção e fiquei de baixo da varanda escutando-a

- Oh mamãe como eu queria que a senhora estive-se aqui, sei que a senhora esta com papai...

-Caramba os pais dela morreram- eu sussurrava comigo mesma

-Sei que vocês foram morar no nosso outro castelo no sul e me deixaram aqui para que eu possa aprender a governar sozinha, mas a

saudade aumenta a cada minuto sem vocês aqui comigo...

-Ah esquece estão vivos só que outro lugar

-Conheci uma vampira ela é meio cabeça dura, me machucou um pouco e roubou o meu colar que a senhora me deu.

-Hey!! Eu não roubei nada- eu voltei a minha forma humana e voei para a varanda e fiquei em pé olhando ela frente a frente- Eu não roubei... Eu também não sou cabeça dura!

-Você?! O quer agora? Sugar meu sangue?!

-Da pra parar de falar que eu vou sugar seu sangue?! Não estou com fome e também isso seria loucura!

-Por que loucura?

-Vai lá saber o que esta correndo nas suas veias

-Eu não sou doente!

-Está bem agora falando sério eu vim aqui... - ela me puxou pela camiseta e me jogou no chão, minhas costas bateram naquele chão de pedra não esperava que ela tinha tanta força, tirou uma adaga que estava presa em sua perna, eu não tinha visto já que estava de camisola- Mas quem carrega uma adaga na hora de dormir?!

-Nunca se sabe o que pode acontecer como, por exemplo, você estar me espionando!- ela fez um pequeno corte no meu rosto- Agora diga o que você quer antes que eu enfie essa adaga na sua garganta!

-Pra que tanto ódio? E para de me machucar eu não vou te machucar

-Você disse isso ontem e olha o que você fez!

-Ah qual é! Eu tive um braço machucado além de minha barriga ter sido quase perfurada por uma flecha, o seu só foi um pequeno corte no braço- ela fez outro corte em mim, mas dessa vez na barriga no mesmo lugar aonde eu tinha machucado na noite anterior- Ai!! Você está maluca eu não acabei de dizer que eu quase levei uma flecha na barriga e você vai e corta de novo!!

-Calada, eu não confio em você!

-Está insinuando que eu estou mentindo sobre o corte olha pra minha barriga?! Olha ai esta sangrando!!

-Eu não insinuei nada, só não confio numa pessoa que tentou matar uma pessoa de meu povo!

-Eu não ia matar ele eu ia fazer que nem a rosa

-Sugar ele todo?!

-A cor do casaco dele era vermelho eu me controlo minha sede por sangue sugando apenas a cor vermelha, mas também só em alguns casos, eu só queria a cor do casaco, você parece daquelas princesas ignorantes que não escutam nada ate o final além de não dar amor pras suas flores ficarem com um gosto melhor não escuta e machuca os outros sem razão é por isso que sempre está sozinha... - ela colocou a adaga encostada no meu pescoço e me olhava com raiva- Vamos... Me mata não é isso que você quer tanto?

Ela continuou me olhando, se ela fizesse um pequeno movimento não ia me matar, mas iria deixar um grande hematoma e com isso a quantidade de sangue seria enorme ativando meu instinto e eu acabaria me matando e talvez até matando-a. Ela se levantou e ficou me olhando com os olhos cheios de lagrimas.

-Vá embora, e não volte nunca mais!!

-Pela morte... Esta chorando só porque eu disse isso? Seja forte mulher- eu me levantei- Seja...

-Não perguntei sua opinião!- ela apontou a adaga para mim- Você não sabe nada sobre mim! Nada!!

-Tudo bem- baixei a adaga com as pontas dos dedos- Você esta certa não sei nada sobre ti

-Então vá embora antes que eu chame meus guardas!

-Não vou embora

-O que você disse? Eu mandei você ir embora!

-Eu não sou surda, tá legal? Escuta, só voltei para te devolver isso- tirei de meu pescoço o colar dela- Toma, eu devo ter pegado sem querer.

-O meu colar... Você só veio aqui devolver o meu colar?

-É claro, por que eu iria ficar com algo que não é meu? Além do mais eu quero o meu de volta.

-Sim claro- ela estava usando o meu colar, tirou e colocou-o em minha mão e eu devolvi o dela.

-Bem esta na hora de eu ir

-Espera- ela segurou meu braço

-O que foi?

-Deixe-me fazer um curativo como forma de pedir desculpas

-Que isso princesa me machuca depois pede desculpa?

-Quer o curativo ou não?

-Não obrigado

-Esta pingando sangue demais, isso pode piorar e você pode ficar alterada.

-Não é alterada é ativar os instintos ou da surto da na mesma

-Eu faço rápido é só pra diminuir o sangramento

-Tudo bem, mas seja rápido.

E lá do alto Lunar via toda aquela cena, Denalli entrou no quarto de Avrilyne e ficaram durante uns trinta minutos.

-Pronto acabei

-Obrigado agora vou ter que ir. Adi-os princesa-sai voando o mais rápido para chegar em casa e fazer um curativo mais forçado

-Tchau

Lunar, já havia partido pronto para contar tudo para Avilla que estava esperando ela na casa de Denalli. Denalli voava de volta pra sua casa para descansar e refazer os curativos.

∞

Fui descendo e entrando na caverna devagar para não me esforçar.

-Ah, que sono! Não vejo a hora de chegar em casa, tomar um banho beber algo fazer esses curativos e cama- entrei na caverna abri a porta e Avilla estava em pé na minha frente com uma cara furiosa- Hey oi Avilla não sabia que você iria me esperar- ela chegou perto de mim me olhou no fundo dos meus olhos e tocou em meu rosto de depois no meu abdômen.

-Eu sabia que você iria se machucar!- ela disse furiosa seus olhos ficaram amarelos como um girassol

-Não grita comigo ela estava estressada e eu piorei um pouco a situação depois ela fez esse curativo como desculpa

-Eu estou sabendo

-Como soube?- olhei para cima e vi Lunar descansando- Não acredito que você mandou Lunar me espionar!

-Não foi espionar foi pra vigiar e aquela louca machucou você de novo!

-Ela não é louca- fiz uma pequena pausa-, tá só um pouco, mas...

-Mas ela quase te matou ela colocou uma adaga no seu pescoço e se sangrasse você pode ficar agitada e causar mais problemas ou pior morrer!!

-Lunar você é uma fofoqueira do inferno!!-olhei para ela que se encolheu de medo

-Denalli eu não acredito!!

-Para!

-Parar com o que?!

-De ficar toda hora brigando comigo por causa de um erro meu!

-Eu me preocupo com você!

-Mas por que tanta preocupação?!

-Porque não quero perde a única pessoa que se preocupou comigo enfrentou as maiores dificuldade por mim! Não quero perder minha melhor amiga!- ela gritou e começou a chorar, nessa parte Avilla é muito sensível e chora fácil quando briga comigo, eu cheguei perto dela e abracei e disse em seu ouvido.

-Avilla... Desculpa fazer você se preocupar está bem?- levantei sua cabeça enxuguei suas lagrimas e sorri- Vou tomar um banho e você faz

uns novos curativos e vamos comer algo e dormir.

-Eu apenas quero descansar- ela disse terminando de enxugar suas lágrimas

-Tudo bem só banho e curativos então

Subimos até meu quarto, tomei um banho ela fez uns curativos e fomos dormir eu nem quis comer para não força-la a me acompanhar, estava ainda muito agitada. Mas logo escutei um barulho de choro olhei para o colchão e vi-a chorando.

-Avilla? Quer dormir aqui? Parece que você esta tendo pesadelos

-Tive aquele sonho novamente

-O da cruz?

-Sim... Toda vez que eu vejo você machucada eu me lembro daquela cena, você era uma criança quando aquelas pessoas fizeram aquilo com você, me desculpa De- ela fechou os olhos e só via as suas lagrimas escorrendo.

-Hey... Olha isso é passado não viva no passado isso só atrasa você, além do mais não lembre mais do incidente da cruz. Não quer dormir

comigo pra vê se você consegue dormir um pouco?

-Não quero te atrapalhar

-Não que isso não vai atrapalhar em nada vem... Vamos- estiquei minha mão para ela sorrindo.

Ela subiu na cama e deitou do meu lado e dormiu tranquilamente, mas eu só pensava em uma coisa por que aquela garota não me matou? Sabendo que tudo era verdade o ódio á levaria a tomar a atitude de me matar, mas por que ela não fez isso? Eu quero descobrir o motivo, mas isso só irei resolver na próxima noite.

Capítulo 04- A Caverna da Vampira

O sol já estava brilhando forte, eu não parava quieta no meu quarto olhando vários mapas de meu pai que eu deixei alguns abertos no chão em cima da cama ou pendurados em algum canto.

-Lado norte ou sul? A onde você mora eu preciso saber!- a porta bateu duas vezes

-Princesa o seu café da manhã esta pronto... O que a senhora está fazendo com esses mapas de seu pai?

-Olha Gertrude, estou procurando uma área onde mora uma certa, digamos "pessoa".

-Oh, e essa "pessoa" é quem posso saber?

-Uma vampira

-UMA VAMPIRA?!- ela disse espantada

-Sim algum problema?

-Princesa com todo respeito, mas por que se interessa por uma vampira? São seres perigosos

-A que eu conheci não é ela é diferente quero saber mais sobre ela fiquei curiosa e queria

saber o motivo por ela querer devolver o meu colar e não ter me mordido

-Aquela vampira voltou aqui?!

-Sim ontem à noite, mas ela só deixou o meu colar pegou o dela e saiu.

-Temos que reforçar a segurança, nunca saberá se algum dia entra um vampiro digamos perigoso.

-Sim claro, mas eu queria realmente saber onde ela mora.

-Bem princesa deixa-a de lado e vai tomar seu café da manhã lembre-se que falta apenas uma semana para a visita de seus pais e se eles souberem que você fugiu para ir atrás de um vampira eles podem castigar todos nós.

-Não irei fugir só irei estuda-la, lembre-se uma rainha deve saber de tudo de seu povo e de suas terras, ela deve morar por aqui ela não demorou muito para chegar até o castelo.

-Princesa eu lhe imploro não vá poderá ser perigoso

-Não se preocupe ficarei bem

-Princesa, por favor, não vá eu lhe imploro- ela se ajoelhou sobre meus pés- eu faço tudo, mas não vá me preocupo com a senhorita.

-Tudo bem Gertrude pare de fazer isso você sabe que eu não gosto disso

-Sim clara obrigada senhora, vamos se não seu café da manha ira esfriar.

-Tudo bem já estou indo.

∞

-Tem certeza que está tudo certo?- perguntou Avilla

-Sim Avilla estou bem, você encheu minha geladeira e meus armários com comida e bebida não vou passar fome.

-E seus ferimentos?

-Só doem quanto toca neles

-E quem vai fazer os novos curativos?

-Você me ensinou hoje de manhã lembra?

-Sim, mas... –eu abracei-a e ela sussurrou no meu ouvido *Me preocupo muito com você*

-Sei que esta preocupada comigo, mas tem que deixar me virar sozinha- olhei para ela sorrindo-,

além do mais eu tenho o seu telefone qualquer coisa eu te ligo.

-Promete?

-Prometo... Agora pede para Lunar sai de baixo do sofá

-Tudo bem... Lunar, vamos.

Aquela morcega saiu de baixo do sofá cheia de pó espirrando um pouco e pousou no ombro de Avilla.

-Bem agora vai antes que fique muito tarde o sol já esta brilhando forte.

-Tudo bem- a abracei novamente e me despedir

Fechei a porta tirei meu tênis fiquei apenas de meia preta short preto e um top e fiquei deitada no sofá da sala tocando um pouco de baixo, não irei sair hoje prometi para Avilla, e estou desconfiada dela ter deixado outros de seus morcegos me vigiando na entrada da caverna, não entendo o medo dela, parece que eu sou uma pedra valiosa que pode ser roubada a qualquer momento.

∞

A noite caiu, o silêncio toma conta no meu reino, hora perfeita de sair, coloquei uma

marionete na minha cama- tinha ganhado ela em meu aniversário de quinze anos de um primo meu, pensei que nunca iria usa-la- e deixei minha coroa na cabeceira da cama como sempre faço quando estou indo dormir é o único momento de minha vida que eu a tiro, deixa ela lá para fingir que eu estou realmente estava dormindo para não chamar atenção de algum servo, abri a janela joguei uma corda e desci devagar sem chamar atenção, na minha mochila estava o mapa do lado leste dizem que lá há uma caverna do vampiro lugar perfeito para começar minha pesquisa sobre aquela garota, estava de calça preta moletom preto e tênis. Fui ate o estabulo real e peguei a Galáxia minha égua, ela é linda é branca com seus cabelos loiros. Não havia guardas no portão eles ficam mais é nas torres, fui desviando o caminho que eu poderia ser vista com facilidade montei nela e sai em direção ao leste. Ao longo de minha pequena jornada passei por tronco enorme que parecia uma ponte, ele estava sobre um rio que dava a uma cachoeira, atravessei devagar e fui olhar a queda da cachoeira olhei para baixo e me deu um arrepio na espinha por causa na altura, passei por uma pequena floresta, havia vários tipos de árvores de pinheiros até mesmo algumas cerejeiras davam cor aquela paisagem

verde à noite e cheguei numas colinas e parei para Galáxia respirar um pouco.

-Descanse garota você correu muito, vamos ver o mapa- tirei o mapa de minha mochila e fiquei observando-o- Bem já passamos pela cachoeira branca e pela floresta curta pelos meus cálculos estamos na colina do vampiro, dizem que fica perto da caverna do vampiro, mas eu não estou vendo nenhuma caverna, parece que vimos aqui à toa.

Estava caminhando sobre a colina onde estava com a esperança de achar a caverna quando dei mais um passo o chão se quebrou.

-AAAAAH!!- cai sobre um lago subterrâneo- Oh céus estou viva, o que é aquilo?- avistei uma casa de dois andares com um píer atrás dela- Quem vive dentro de uma caverna, será essa a caverna do vampiro?

Nadei até o píer subi pelas escadas laterais abri devagar à porta dos fundos que dava acesso a cozinha- era uma cozinha simples, mas muito bem organizada, havia até um buraco na parede como se fosse uma forma de passar alguma coisa para sala, havia uma pequena mesa, armários de guarda suprimentos, uma geladeira média e um fogão também médio tudo limpo e bem organizado-, escutei um som suave

de baixo e uma voz incrível, olhei ela brecha da porta da cozinha e vi aquela mesma vampira, eu tinha encontrado o lugar onde ela morava, ela parou de tocar fiquei preocupada se ela tivesse me visto.

-Bem pratiquei muito vou tomar um banho e fazer novos curativos- ela disse deixando seu baixo de lado

Ela voou até o andar de cima, eu sai devagar da cozinha e fiquei observando a sala dela- havia um sofá pequeno e uma poltrona, um aquecedor em um canto, um rádio no outro canto, um grande tapete branco no meio da sala quadros dela com outra vampira, letras de musicas no chão junto com um caderno e um lápis, um amplificador em outro canto e a escada que leva ao segundo andar da casa, a pintura da sala era verde musgo, a parede onde havia os quadros era branca para dar destaque. Sei que irei me arrepender disso, mas eu subi as escadas, lá em cima dava direto a um cômodo só sem porta, o quarto era vermelho escuro-havia outro sofá, mas este maior e era encostado na parede fazendo um L, uma tevê mais quadros na parede um closet, e uma cama de casal arrumada além de um piano ao lado da cama e do outro lado havia um pequeno abajur e um espelho e por fim havia outra porta era o

banheiro onde ela estava podia-se escutar o barulho da água supostamente um chuveiro, cheguei mais perto para olhar seus quadros quando o telefone começou a tocar, não fiz um movimento até que a secretaria foi ativada.

-Oi você ligou para Denalli no momento não posso atender ou estou ocupada ou eu vi seu número no identificador e não quis atender tanto faz, deixei seu recado após esse barulhinho- Pii.

-Denalli? Oi é a Avilla, por favor, retorna minha ligação, só quero saber como está seus ferimentos não acredito que aquela maluca daquela princesa te machucou, mas me ligue, por favor.

Princesa maluca o que você iria fazer se alguém invadisse seu castelo e esse alguém fosse uma vampira? Nesse momento a porta do banheiro começou a se abrir pulei a cama e me escondi o closet dela, ela estava de short jeans e com uma camiseta regata preta, e uma toalha na cabeça secando seu longo cabelo.

-Avilla, nem pra você da um tempo né... Bem vou da uma esticada nas assas.

Ela jogou a toalha no sofá e desceu, escutei o barulho da porta batendo, sai do closet